

Em meio a todas as recentes declarações de amor à Petrobrás, as notas oriundas de diferentes autoridades sobre um suposto "menor unânime no governo" a favor da "nova empresa", a visita de encomenda que lá fez o presidente da República, acompanhado do governador baiano e do presidente do Banco do Brasil, o projeto entreguista de Sr. Adolfo Gentil, em que a imprensa lanqueia as esperanças da Standard e da Gulf, retomou a tramitação na Câmara dos Deputados.

FILIADO ao principal partido da maioria governamental, o subscritor do projeto dos trunfos petrolíferos não foi até hoje objeto da menor menção de seus dirigentes. A organização a que pertence lhe confere uma liberdade de iniciativa em contraste com as restrições opostas às atividades patrióticas da "ala mola". E não se trata apenas da tolerância, de mera atitude contemplativa. Porque, enquanto centenas de propostas dormem nos arquivos dos órgãos técnicos ou nas pastas dos relatores, com o beneplácito de alguns líderes, aquela do Calabar pesadista está obedecendo aos trâmites regimentais e, de ordem do dia da Comissão de Indústria e Justiça, obrigando-se o relatório a ser distribuído, Sr. Cid de Carvalho a apresentar parecer na próxima sessão.

E' Preciso Derrubar o Projeto Entreguista de Adolfo Gentil

De que valem, pois, as manifestações verbais dos homens do governo?

ALIAS diante da exatidão e eloquente exposição que lhe fez o coronel Janari Nunes sobre as grandes dificuldades e as promissoras perspectivas da produção do petróleo em regime de monopólio estatal, como se comportou o Sr. Juscelino Kubitschek? Recorreu a frases seduzidas iguais às que lançava nos comícios da propaganda eleitoral. Ficou em afirmações genéricas de confiança na empresa, sem descer a nenhum dos casos concretos, de relevante importância e gravidade indissociável para a sorte daquela indústria, para os destinos de nossa pátria. Não aludiu, sequer, ao adito atentado cometido por intermédio do Conselho Nacional do Petróleo contra a Lei 8.004, ao conceder maior capacidade de refino a Capuana, propriedade de conhecidos testas-de-ferro de Rockefeller e ao mesmo tempo assessorar a presidência da Re-

pública. Não se referiu à tramitação que facilitou a um trunfo norte-americano o privilégio da indústria petrolífera, fraudando igualmente o monopólio estatal. Não abordou, ao menos, a passagem, o desvirtuamento do tratado mantido entre a Bolívia e o Brasil, a modo de permitir a intrusão da decadente "iniciativa privada", que no caso significa a penetração da Gulf e outros grupos em nossos negócios de petróleo, nova porta aberta para fraudar e depois liquidar o regime legal de nacionalização da indústria petrolífera em suas múltiplas fases.

PARA que seja dita a verdade por inteiro, o próprio coronel Janari Nunes tem mostrado vacilante em face da violência exercida dos "gangsters" lanques do petróleo. A opinião popular estranha com toda razão que o presidente da Petrobrás não tenha até hoje recorrido ao presidente da República contra o ato violador da Lei 8.004. Sua conhecida de-

claração ao desenvolvimento da empresa, seu capítulo público, realinhado noutras oportunidades dadas aos arranjos, de trepaca, de chantagem dos agentes dos trunfos, tornam ainda mais análoga a expectativa geral. E quem se encontra no comando da batalha contra inimigos tão poderosos e tão bem escorçados, precisa estimular o apoio que a nação em pódo, no que tem de mais decisivo, nunca lhe negou.

PELO mesmo motivo a atenção do povo se volta também neste momento para a Comissão de Justiça da Câmara. Espere a nação que o relatório da Comissão julgue a infame iniciativa de um pau-mandado de Wall Street, cavaleiro que inclusive põe de dupla nacionalidade, como espólio de uma norte-americana. Tem todos os olhos postos em cada um dos membros daquela comissão técnica, nos quais faria chegar os pronunciamentos inequívocos da milícia de brasileiros, no sentido de que sejam desmentidas as esperanças dos trunfos e se ponha abaixo aquilo que mostra. O povo não admite nesta hora as tergiversações com que o veni-can-do ao governo. Exige posição clara e efetiva. E os líderes das diversas bancadas parlamentares assumam, rejeitando o projeto Adolfo Gentil.

Através da Imprensa

VP

PACIFICAÇÃO

"Já, na ideia da pacificação, algo que ultrapassa essas intenções e está diretamente relacionado com o próprio destino das instituições".

Sabendo que foi o "O Jornal", da cadeia do Sr. Chuteau-brand, quem expôs tais argumentos sobre a tão propagal "unidade agrária" (mais conhecida como pacificação) afirmando estar acima dos interesses particulares de cada grupo, nossos leitores poderão tirar as conclusões necessárias para saber contra quem se dirige tal convulso reacionário.

PUREZA INTEGRALISTA

Em "Píngos e Respingos", do "Correio da Manhã" encontramos essa tirada que não podemos deixar de transcrever:

"A convenção integralista de Minas Gerais elegeu presidente o Sr. Diretorio Estadual de Sr. Sebastião Pura. Simbólico: Pura no integralismo é nazismo puro. Partido de representação Popular e pseudônimo".

ESTRADAS

O "Jornal do Brasil" comenta o seguinte: "Segundo dados oficiais, existe meio milhão de quilômetros de estradas de rodagem no Brasil".

"Acontece, porém, que a maioria dessas estradas são simples caminhos ou caminhos carroçáveis, porque muitos deles são servem para o tráfego quando não chove".

Não é preciso ir muito longe. Nesta mesma cidade maravilhosa, onde o embaixador de Portugal tem discussões com o chefe do Departamento de Relações Públicas do Copacabana Palace para resolver se os garçons usam casaca ou fardão durante as festividades para o Sr. Craveiro, ver há diversas estradas de rodagem. (Voluntários Pr. da Bandeira, etc.) que só servem para transitar quando não chove.

O INDESEJÁVEL

E' ainda do "Correio da Manhã" que tiramos seguinte informação, sobre o senador americano Herman Talmadge, campeão do racismo:

"... quando o Sr. Moraes lhe pediu um autógrafo, desculpou-se Mr. Talmadge: — I NEVER PUT THE BLACK ON THE WHITE".

O "Correio" não traduziu, mas vamos fazê-lo, pois ainda há determinadas personalidades que consideram "de-sejável" a presença de tal indivíduo em nosso solo. Eis

HORA DE FALAR CLARO

"Esta é uma hora de falar claro. E o ministro da Fazenda, infelizmente, não soube, não quis, ou não teve elementos para falar claro. Alinhavados dados, desleixados argumentos, sugeriu situações, mas nada acrescentou ao que já se sabe sobre o assunto".

Essa é a opinião insuspeita da "Última Hora" sobre o discurso que o Sr. Alkmin pronunciou na "Voz do Brasil". Acha-mos, depois disso, que devemos concluir pela alternância de quem o ministro "não teve elementos" para o que ele tem sido muito duro para serem confessados. Sendo a hora de falar claro, preferiu conservar as coisas na penumbra, mesmo sabendo que há refletores poderosos iluminando a face verdadeira.

Vigoroso Movimento Grevista...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Apulhas, no sul da Itália. Uma ordem de greve geral foi dada aos membros da mesma categoria na província de Taranto.

A URSS Prefere Competir na Produção de Carne e Manteiga e Não em Bombas «H»

Pronuncia-se o secretário do PCUS, N. S. Kruschiov em Leningrado — Uma estranha tese inventada pelos imperialistas a propósito da bomba de hidrogênio — O avanço da agricultura na URSS — "O mais poderoso torpedo contra os alicerces do capitalismo"

PARIS, 24 (FP) — Os imperialistas inventaram agora a seguinte tese: a União Soviética possui a bomba de hidrogênio, o mesmo acontecendo com os Estados Unidos e a Inglaterra e, sendo essa bomba uma arma de excepcional poder, nenhum dos antagonistas a utilizarão, contentando-se em meter medo uns aos outros e prosseguindo a guerra fria e vivendo ainda segundo o princípio "Nem paz, nem guerra". — Eis o que declarou o Sr. Nikita Kruschiov, falando ontem em Leningrado, no transcurso de conferência das regiões agrícolas do nordeste da União Soviética.

O MAIS PODEROSO TORPEDO

Proseguiu o secretário do Partido Comunista da URSS, cujo discurso foi mencionado pela agência Tass: "Somos contra esse princípio, somos a favor da paz, a favor da proibição das armas atômicas e de hidrogênio e fazemos um apelo, nesse sentido aos Estados Unidos e à Inglaterra. Se alcançarmos os Estados Unidos no domínio da produção da carne, do leite e da manteiga, essa vitória terá mais efeito do que a bomba de hidrogênio. Lançaremos então o mais poderoso torpedo contra quando o nosso país par-

tra os alicerces capitalistas. Em seguida reafirmou Kruschiov a necessidade dos cidadãos soviéticos de "viverem ainda melhor, quer materialmente, quer no plano cultural", bem como a necessidade de um mais avançado desenvolvimento da indústria e da agricultura, salientando que o partido se identificasse com o povo, que o povo continuasse apoiando o partido e que se reforçasse a amizade entre os países socialistas.

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Anunciou que a partir de primeiro de janeiro de 1958, em consequência de decisão do Comitê Central, seriam suprimidas as entregas obrigatórias de produtos agrícolas cujos lotes não pedações de terra individuais dos colonoários, afirmando: "isto representa segundo julgo, a nossa vitória comum, não somente econômica mas igualmente política. Essas medidas agiram nos espíritos dos mais hesitantes que cada vez em maior número, aderiram às nossas fileiras na luta contra o capitalismo. Os economistas burgueses tentaram criticar-nos, acusando-nos de desprezar os produtos de consumo corrente. Seria interessante saber o que eles cantarão agora quando o nosso país par-

tiu para a batalha a fim de aumentar a produção de carne, manteiga, leite e outros produtos.

No dia primeiro do corrente mês tinhamos em estoque 3.967.000 toneladas de leite contra 3.167.000 na mesma data de 1956, ano em que a produção já contava em 35 por cento com relação a 1933. No mesmo período a produção de manteiga aumentou 45 por cento.

A PAZ NO MUNDO

Voltando às questões internacionais declarou notadamente Kruschiov "cujamos boa situação internacional. Certamente tendes lido as cartas enviadas pela URSS aos chefes de vários Estados estrangeiros e expando com sinceridade o nosso ponto de vista, baseado em primeiro lugar no interesse da manutenção da paz do mundo. Todos sabem que queremos a paz e que não lutamos pela paz porque seja fraco o nosso país. Os responsáveis pelo caminho imperialista e provocadores de guerra conhecem e sentem o nosso poder".

Segunda-Feira, Ratificação do...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

sitados, as cotas de combustíveis nucleares que lhe serão entregues pelas indústrias produtoras de derivados nuclear-primários. Ressaltou ainda o parecer do Sr. Renato Archer, a importância da posição atribuída ao Brasil.

Agrava-se a Situação no Haiti

SORTE-PRINCEPE, 24 (FP)

Desde quarta-feira, à noite, reina forte tensão na Capital do Haiti, onde foi imposta uma rígida ordem de recolher a partir de 9 horas da noite. Na quarta e na quinta-feira foram ouvidos brados e disparos em quase todos os bairros da cidade, principalmente no bairro de St. Joseph, onde a situação é tida como "séria". Os motoristas e os passageiros dos carros que circulam no bairro foram ameaçados por manifestantes, e a polícia armada teve de intervir, no sentido de isolá-los. Um rapaz de 17 anos foi morto com uma bala no ventre, na tarde de quarta-feira.

Hoje, a circulação na maioria das ruas da Capital acalmouse, praticamente, interrompida. À noite, a cidade fica imersa na escuridão, já que grande parte dos lampiões foi quebrada.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

ULTIMAS NOTÍCIAS

BALANÇO DAS DEPREDações EM FORMOSA

TAIPE (Formosa), 24 (FP)

As manifestações antiamericanas de Taipei teriam produzido danos materiais, segundo se anuncia, esta noite, na capital de Formosa. Uma das vítimas foi o Hospital Universitário, onde, entre os dez gravemente feridos que foram admitidos, um teria sido em condições críticas. Por outro lado, segundo as primeiras informações obtidas, foram feridos dois americanos, dos quais nove pertencentes ao pessoal da Embaixada dos Estados Unidos. Os danos causados à Embaixada da Americana, e no Serviço Americano de Informações, são calculados em várias centenas de milhares de dólares. Os locais dos dois edifícios, visitados, esta noite, pela correspondente da "France Press", apresentavam o espetáculo de aposentos devastados, onde as móveis e as vidraças, partidos, juntavam o chão, em meio a montes de papéis, livros, e raios cinematográficos desmontados.

Três divisões do exército nacionalista tomaram posição nos pontos estratégicos da Capital, onde acalma foi restabelecida.

DA CHINA, NÃO, ALTO LÁ!

Chiang Kai-shek, 24, presidente de Nova Iorque, em círculo Li Ti-tsun. Inicialmente se posicionou "embaixador da China". Da China, não, Alto lá! O correto seria dizer-se representante acreditado junto a JK pelo ex-credenciado Chiang Kai-shek, que vive em Formosa, impedido entre a verdade: Li Tsun, na de Mao Tse Tung e a Sétima Esquadra Americana.

A vinda de Li Tsun ao nosso país é mais um duplo escárnio: aos seiscentos milhões de integrantes da China Popular, da China Continental, e os sessenta milhões de brasileiros que há poucos meses receberam com todo o carinho uma legítima embaixada da terra de Sun Yat-sen: os condecorados artistas da Ópera de Pequim.

No momento em que as forças econômicas dos principais países do chamado mundo

ocidental e cristão se preparam para intensificar as relações comerciais com a república milenar da China, a presença do claudicante diplomata e lacão do imperialismo norte-americano chega a tornar-se irritante e ridícula. Formosa está para a China Continental como Jacarta, para o Brasil, se houver vintão a aventura golpista no carnaval do ano passado.

Além das coisas não endossadas há para as banhas de Taipei. Os próprios habitantes de Formosa, sujeitos ao jugo de Chiang, já estão contando com os americanos, já depredaram o Consulado francês e o Escritório de Informações. Brevemente, talvez o "diplomata" Li Tsun, se veja forçado a montar um barracão, algum restaurante mambo, ou uma turrupia. Se para tanto, é claro, tiver competência...

Têxteis de Petrópolis Tomam Posição em Defesa da Indústria Local

Câmara Federal

Os operários têxteis de Petrópolis dirigiram-se ao Sr. Celso Pecanha, formulando apelo que o representante summenense encaminhava através da tribuna. E o caso das fábricas da vizinha cidade, asseverada por uma série de crises financeiras. Esses trabalhadores tomam a defesa da indústria de têxteis petropolita, pedindo ao governo ajuda para as empresas onde trabalham. Em algumas fábricas o atraso de pagamento já atingiu a três meses.

TAMBÉM NA VERBA QUATRO

Também os trabalhadores da verba 4, do DNR, reclamam contra a falta de pagamento, a partir de janeiro. Essa reclamação foi encaminhada ao Executivo através de breve discurso do Sr. Benjamin Farah.

PORTO RICO

O Sr. Campos Vergal falou a respeito da presença, em nosso país, do Grão Mestre da Maçonaria de Porto Rico, Sr. Antônio Blanco. Empenhou-se o Sr. Blanco em campanha, através da América Latina, em favor da independência de sua pátria, verdadeira colônia dos Estados Unidos, cuja situação é marcada pelo pomposo título de "Estado associado Livre".

NOTAS ECONÔMICAS

Segundo dados coletados da "Exposição Geral de Situação Econômica do Brasil", trabalho apresentado pelo Conselho Nacional de Economia, verifica-se que o crescimento da produção agrícola nacional, em 1956, foi de 5,6%. Portanto, praticamente igual ao verificado em 1955, que ficou em torno de 6%.

Sabendo-se que a taxa de crescimento demográfico é de 2,4%, temos que o crescimento da produção agrícola "per capita" foi de 3,1% em 1956.

Com referência às culturas exportáveis, houve um decréscimo do produto agrícola. Estima-se uma redução de 16% no produto real oriundo do setor rural, em relação ao ano de 1955. Dentre essas culturas, somente a mamona e o sisal tiveram aumento na quantidade produzida. É interessante assinalar, que dos produtos destinados ao mercado externo, com exceção do algodão desacarado, os demais apresentaram acréscimo na área cultivada.

Com referência às culturas para consumo interno, de um modo geral, tiveram acréscimo em 1956, quer de área cultivada, quantidade produzida, valor da produção e rendimento por hectare.

No setor industrial houve, entre 1954 e 1956, crescimento do produto em ritmo maior do que nos dois anos precedentes. A produção industrial vem sendo realizada em ritmo mais intenso do que a produção agropecuária. A expansão foi de 4,7% em 1956 sobre o volume da produção física de 1955.

É preciso assinalar que foi maior a taxa de crescimento da indústria de bens de produção em relação à indústria de bens de consumo: 32,6% contra 25,5%. Finalmente, em termos monetários o crescimento da produção industrial foi no primeiro semestre de 1956 superior em 27,4% a igual período do ano anterior.

Em percentagens, o valor da produção industrial apresenta o seguinte desenvolvimento: Bens de produção — 1939, 20,0; 1949, 24,7; 1955, 29,0 e 1956, 33,0. Bens de Consumo — 1939, 80,0; 1949, 76,3; 1955, 71,0 e 1956, 67,0.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Especificação	1954	1956
Área cultivada (1.000 ha)	21.577	22.467
Exportáveis	6.550	6.651
Consumo Interno	15.327	15.816
Valor da Produção (Cr\$ 1.000.000)	141.825	136.192 (*)
Exportáveis	87.512	87.329
Consumo Interno	54.313	48.863

(*) Expressão em milhões de cruzeiros.

Expansão Agrícola e Industrial

A SEGUNDA PARTE DA PALESTRA DE N. S. KRUSCHIOV COM O REDATOR-CHEFE DO "NEW YORK TIMES"

MOSCOU, maio (Correspondência especial) — O jornal "Pravda" do dia 14 do corrente, publicou o texto integral da palestra de N. S. Kruschiov, secretário do PCUS com o redator-chefe do "New York Times". E' o seguinte o texto da entrevista:

T. Cattledge — Quero fazer-vos uma pergunta pequena sobre um problema muito grande. Dissistes que, em condições determinadas, a troca de opiniões poderia realizar-se na ONU? Considerais que a ONU constitui um instrumento internacional importante na solução das questões internacionais?

N. S. Kruschiov — E' claro que se pode considerar a Organização das Nações Unidas um instrumento útil. Entretanto eu ficaria em falta com a minha consciência se a chamasse de instrumento importante na solução das questões internacionais no momento atual. Enquanto existir na ONU uma situação em que os Estados Unidos dão ordens em tudo nessa organização, em que consideram ali os países que deles recebem emolumentos, esta organização, no fundo, será não uma organização internacional e sim uma filial dos EE.UU. E' claro que mesmo agora há casos em que a ONU exprime as aspirações e os desejos dos povos. Mas esses casos, lamentavelmente, são raros.

T. Cattledge — Bem sabeis, provavelmente, que o povo dos Estados Unidos também não quer a guerra, como não a quer por sua vez o povo da União Soviética. Sabeis, provavelmente, que os Estados Unidos nunca, em toda a sua história desencadearam uma só guerra de agressão que fosse. A luz disso, considerais efetivamente que os Estados Unidos da América e seus aliados tramam uma agressão contra a União Soviética?

N. S. Kruschiov — Mas isso, na minha opinião, é um fato indiscutível! Se um Estado não tem em mira a guerra, então não acumula armamentos e sim procura o acordo com o outro lado. E' claro que o povo americano efetivamente não deseja a guerra, mas os Estados Unidos da América são um Estado capitalista centralizado altamente desenvolvido, cujo governo representa grandes bancos e monopólios. Eles, sem consultar o povo, aspiram apenas a aumentar permanentemente os seus lucros. Entre as personalidades americanas há pessoas irresponsáveis que realizam, com vistas a seus objetivos egoísticos, uma política aventureira, que denominam política "de beira da guerra", política de força.

Uma coisa é quando um acrobata experimentado se equilibra na corda. Se perde o equilíbrio e cai morre somente um homem. Também isso é lamentável. Mas se se despenha um dirigente político que realiza a política "de beira da guerra", então o seu erro pode levar à morte milhões de pessoas. Não se pode esquecer isso. Não se pode esquecer também que personalidades estatísticas conhecidas dos EE.UU., dizem, elas mesmas, que realizam uma política "desde posições de força" e a conduzem "de beira da guerra". Numa palavra, nos Estados Unidos da América o povo trabalhador não quer o desencadeamento da guerra, quer a paz e a amizade entre os povos. Mas, lamentavelmente, ele não exerce quase nenhuma influência na política dos EE.UU. Durante as eleições enganam bem o povo e não raro as pessoas simples dos EE.UU. não sabem mesmo pelo que votaram.

A imprensa, o rádio, a televisão, os locais de reunião, todos esses meios materiais encontram-se nas mãos de um punhado de capitalistas, de ricos, que têm a possibilidade de fazer tudo que bem lhes parece e orientar a política na direção que lhes interessa. Para isso empregam-se todos os meios e entre eles também o engano, também o suborno e outros métodos. E' claro que, se se perguntar aos trabalhadores dos EE.UU., a maioria esmagadora dirá que quer a paz e não quer a guerra. Pelo visto, um dia o povo dirá sua palavra, pois as coisas não poderão continuar eternamente como estão.

Direis que tudo isso é propaganda comunista. Mas sabeis que sou comunista, que sou um representante da classe operária. Vistes até aqui para conversar comigo e eu sobre essa questão não posso dizer outra coisa, pois sobre esses problemas não tenho outro ponto de vista.

T. Cattledge — Segundo compreendo, a política do Partido Comunista e do governo soviético consiste, em parte, em fomentar as visitas recíprocas livres entre esta-

Proseguimos hoje e concluiremos amanhã a publicação desse importante documento divulgado em sua íntegra pela jornal "Pravda", de 14 do corrente mês

dantes, engenheiros, especialistas no terreno da ciência e da técnica, jornalistas, personalidades da cultura, etc., da União Soviética e de outros Estados. E' verdade isso?

N. S. Kruschiov — Sim, compreendeis de modo justo. Queremos isso.

T. Cattledge — Agora eu quereria desempenhar um papel algo diferente, não o papel de propagandista do sistema capitalista, mas o de propagandista da minha profissão. Como representante de um grande jornal americano, sou pela troca livre de informações. Em ligação com isso, quereria perguntar-vos se não considerais que a censura que existe na União Soviética para os correspondentes estrangeiros não se justifica, e cria mais problemas do que resolve. Os comunicados dos correspondentes estrangeiros nos EE.UU. e em outros Estados ocidentais não são submetidos a censura.

N. S. Kruschiov — A verificação das correspondências, ou, como dizeis, a censura, emprega-se na União Soviética somente em relação às notícias caluniosas. Os soviéticos não podem ser imparciais face aos caluniosos, que deformam a realidade em suas notícias, escrevem toda sorte de invenções.

Também não podemos ser imparciais face aos que chamam à violação da vida normal da sociedade ou aos assassínios. Se se limitam às manifestações dessas pessoas, isso não significa a limitação da liberdade de imprensa. E, pois, quando este ou aquele correspondente quer enviar para o estrangeiro notícias deformadas, que não correspondem ao estado real das coisas, nossas instituições tomam medidas para que tais notícias incorretas, caluniosas, não apareçam. A meu juízo isso está certo.

Eu diria que, em essência, isso não é censura, mas apenas a utilização mais racional dos meios materiais de que dispõe a sociedade, com o objetivo de não gastar em vão recursos em ligações telefônicas, papel, etc. Desejamos empregar tudo em benefício da sociedade e não em seu prejuízo. Assim, quando pessoas autorizadas para isso retem notícias incorretas, mentirosas e não as publica, isso conta em favor da sociedade. Assim compreendeis essa questão.

T. Cattledge — Desejaria visitar os EE.UU.?

N. S. Kruschiov — Eu desejaria visitar os Estados Unidos da América, porque ouço muita coisa interessante sobre este país dos meus companheiros de trabalho e também dos engenheiros, técnicos e agrônomos soviéticos que o visitaram. Mas a minha situação é tal que, como turista não posso ir, pois atualmente não se admitem turistas soviéticos nos EE.UU., e não tem propósito agora uma viagem minha aos EE.UU. na qualidade de personalidade estatal. Lamento, assim, não poder visitar os EE.UU.

T. Cattledge — Não pensais que seria útil se, como dirigente do Partido Comunista da União Soviética, vos encontrásseis com Dwight Eisenhower, como dirigente do Partido Republicano dos EE.UU.?

N. S. Kruschiov — Evidentemente, esse encontro poderia ser útil, e eu provavelmente concordaria em realizá-lo. Posso dizer que tenho grande respeito pelo Presidente Eisenhower, sobre o que já falei pessoalmente e também várias vezes ao ex-embaixador dos EE.UU. em Moscou, Sr. Bohlen. Recordo com satisfação os agradáveis encontros com o Presidente Eisenhower em Ginebra.

T. Cattledge — Para que os objetivos de minhas perguntas fiquem mais claros, devo dizer que, sendo um dos redatores do jornal "New York Times", não tenho relação direta com a política da redação desse jornal. Durante as eleições passadas, o meu jornal atuou em apoio do Presidente Eisenhower, enquanto que eu votei por Stevenson.

N. S. Kruschiov — As manifestações de Stevenson merecem atenção. E' claro que a eleição de seu presidente é um assunto interno dos americanos, mas, na minha opinião, a política de Stevenson em Dúelles seria possivelmente mais proveitosa que a política de Eisenhower com Dúelles.

AJUDA DOS ESTADOS CAPITALISTAS AOS FAISES SOCIALISTAS
E. Cattledge — Existem quaisquer objeções técnicas em

ideológicas a que Estados socialistas, digamos, a Polónia, recibam ajuda econômica de Estados capitalistas, por exemplo, dos EE.UU.?

N. S. Kruschiov — Não, tais teses teóricas, é claro, não existiriam nem podem existir. Nós próprios também poderíamos receber dos EE.UU. algo necessário para a nossa economia, se isso fosse útil para nós do ponto de vista econômico.

Mas é necessário ter em vista que a natureza do capitalismo é tal que não pode ajudar a um Estado, qualquer que seja, sem visar com isso a seus objetivos egoísticos. Por isso, qualquer Estado, socialista ou outro, deve encetar com cautela o recebimento da ajuda de Estados capitalistas, a fim de não perder a sua independência.

Não prestastes atenção à abelha ou à mosca que voam em torno do mel e em seguida põem o nê? De saída, atolam apenas as patinhas, depois as azinhas e logo depois acontece que toda a abelha ou a mosca inteira se atolaram no mel.

E' muito perigoso para um país socialista ou outro país qualquer se cal no mel capitalista e se atola nele. Se, imprudentemente, se utiliza dessa "ajuda", isso pode levar à perda da independência do país. Vejo que as minhas palavras não lhe agradam muito. — diz sorrindo N. S. Kruschiov.

FUNCIONAMENTO DA DIREÇÃO COLETIVA NA UNIÃO SOVIÉTICA

T. Cattledge — Agora desejaria referir-me a alguns problemas internos. Não foi pouco o que li sobre vossos planos de reorganização da direção da indústria soviética. Li vossa intervenção recente na sessão do Soviété Supremo da URSS e antes li as teses do informe sobre vosso plano de reorganização, ou, como dizeis, sobre vosso plano de descentralização. Em relação com isso eu desejaria perguntar durante quanto tempo se discutiram esses planos na "União Soviética".

N. S. Kruschiov — As teses sobre o problema da reorganização da direção da indústria e da construção foram publicadas em nossa imprensa a 30 de março de 1957 e desde então foram amplamente discutidas por toda parte na União Soviética.

T. Cattledge — Essa questão não foi discutida antes da publicação das teses?

N. S. Kruschiov — No âmbito partidário o plano de reorganização da direção da indústria foi discutido no Pleno de fevereiro do Comitê Central do PCUS. Este Pleno reconheceu a necessidade de publicar na imprensa as teses sobre o aperfeiçoamento ulterior da organização da direção da indústria e da construção e desde que as teses foram publicadas sua discussão realizou-se literalmente em todas as usinas, nos colócos, nas instituições, nas unidades militares. Toda a população de muitos milhões de nosso país discutiu essas teses. Devo dizer que este problema decorre das resoluções do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

T. Cattledge — Interessa-me muito a questão do critério de aprovação das resoluções pelos órgãos dirigentes na União Soviética, qual o procedimento de aprovação dessas resoluções que se tornaram expressão dos pontos de vista da direção coletiva na União Soviética. Reunem-se regularmente o Presidium do C.C. do PCUS? Como se aprovam ali as resoluções? Fazem-se atas das reuniões do Presidium? Dão-se nas reuniões do Presidium choques de opiniões divergentes?

N. S. Kruschiov — O Presidium do C.C. do PCUS reúne-se regularmente, não menos de uma vez por semana. Além disso, não menos de uma vez por semana os membros do Conselho de Ministros da URSS, os Plenos do C.C. do PCUS convocam-se entre nós não menos de duas vezes por ano.

No exame das questões nas reuniões do Presidium do C.C. o mais comum é que se manifestem pontos de vista diferentes, porque os membros do Presidium aspiram a ver dar o mais profundamente possível a questão em discussão. No curso da discussão os membros do Presidium em geral chegam a um ponto de vista único. Se não se consegue chegar a um ponto de vista único sobre um problema qual quer, então esse problema é resolvido por maioria simples de votos.

E' claro que há questões sobre as quais se acendem discussões muito calorosas. Isso é natural num processo democrático de discussão. (Conclui amanhã)

Após a Ligação na Nova Adutora, Falta Água em "Boca do Mato"

O populoso bairro de «Boca do Mato» vem sofrendo ultimamente de falta d'água, o que aliás nunca ocorreu, sendo mesmo um dos poucos bairros da cidade com abundância de preloso líquido. Diversas reclamações

têm sido feitas ao Departamento de Águas e a resposta é, invariavelmente, que os velhos canos e condutos não resistem à pressão da nova adutora, o que vem obrigando a frequentes desligamentos do abastecimento.

HOJE SERÃO REALIZADOS 400 CASAMENTOS

Constitui uma tradição da cidade o elevado número de casamentos no último sábado do mês de maio. Para não fugir à tradição, hoje deverão ser realizados cerca de 400 enlaces nas diversas pretorias desta cidade, havendo uma maior afluência nas Pretorias que abrangem os subúrbios.

Elucida-se o Barbaro Crime de Magé

Presos os criminosos — Detalhes revoltantes do triplice homicídio revelados pelos facinorosos profissionais



Estas fotos são da diligência levada a efeito pelo delegado Wilson Frederic, que levava a desvendar um dos crimes mais barbáricos na história fluminense

O trucidamento dos três pescadores em Magé, que há dias vem prendendo a atenção pública, parece que chega a sua etapa final. Nas diligências que o delegado Wilson Frederic vinha realizando nestes últimos dias, cinco acusados foram detidos e após interrogatórios acabaram por confessar o brutal crime de morte. Barros, Dino, João, Walter e Baco, são os assassinos.

O CRIME

O crime, segundo se pode deduzir dos depoimentos, passou-se assim: Os pescadores de Ramos, Oscarino, Antônio e Orlando, estavam na manhã do dia 10 de abril pescando junto a um curral. Os assassinos, supondo que os mesmos estavam roubando peixe, utilizaram as armas que traziam, dando cabo dos três. Após o crime, abriam as barragens das vítimas para que estas não ficassem boiando. Botaram o barco a pluje, enchendo-o de pedras. Oito dias depois, porém, os corpos surgiram à tona. Para evitar que o crime fosse descoberto, enterraram os cadáveres num

pântano, entre Mauá e Ipiranga. Tudo isso, passou-se perto da ilha dos Limões, onde de vários objetos dos trucidados foram lançados.

RECONSTITUIÇÃO

O delegado Frederic levava hoje, pela manhã, os cinco

criminosos, a fim de que reconstituam as cenas do bárbaro crime e também apontem onde foram jogados os corpos dos infelizes pescadores enterrados.

As diligências prosseguirão até que os demais implicados sejam detidos e encaminhados às autoridades policiais.

Atropelado o Juiz de Direito

Dirigindo seu carro de chapa 4-49-36, D.F., José Rodrigues da Costa, ao dobrar a esquina da Avenida Atlântica com a Rua Xavier da Silveira, atropelou o dr. Goarasil de Faria Alvim, juiz de Direito em Minas Gerais, que está de passeio no Rio, hospedado na Travessa Carlos de Sá, apto. 201. A vítima, que sofreu fratura da clavícula direita, além de uma contusão na cabeça, foi medicada no Hospital Miguel Couto e se retirou em seguida. O motorista, que foi quem conduziu a vítima ao referido Hospital, foi autuado no 2º Distrito Policial.

Hoje a Festa da Associação Das Escolas de Samba do Brasil

O programa das comemorações — Serão entregues troféus e diplomas a várias escolas de samba — Unidos de Bangu e Tupi de Braz de Pina farão exibição

A Associação das Escolas de Samba do Brasil, com sede à rua Jonquim Falcões n.º 395, realizará hoje imponente solenidade pela passagem do primeiro ano da fecunda administração da atual diretoria e também em comemoração do aniversário de sua fundação, que hoje transcorre, e da estroada vitória do Carnaval de 1957, patrocinado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, supervisionado pelo diretor Nelson Batista.

O programa da festa, que terá início às 20 horas, está assim organizado: Abertura da sessão solene pelo presidente Servan Heitor de Carvalho, saudando os convidados presentes, expondo os motivos da solenidade, demonstrando o valor educativo e recreativo da Associação das Escolas de Samba do Brasil. Entrega dos troféus de posse transitória à Escola de Samba Unidos de Bangu, campeã da Praça Onze de Junho, que receberá o troféu "Pracinha", e à Escola de Samba Portela, supercampeã da Avenida Rio Branco, que receberá o troféu "Caxias em Itororó". Entrega dos diplomas às Escolas de Samba que concorreram ao carnaval oficial de 1957. — E o diploma de benemérito ao sr. Walter Januário Gomes, pelas relevantes serviços prestados à causa do samba. Inauguração, na Galeria de Honra dos Presidentes, do retrato do presidente Juscelino Kubitschek. Como tributo de gratidão pela organização das

Entidades Carnavalescas do Rio de Janeiro, será inaugurada na Galeria de Saudade, o retrato do ex-prefeito Pedro Ernesto, sendo cantado nessa ocasião o samba em homenagem de sua memória pela vitoriosa Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro.

Serão também inauguradas a "Galeria da Amizade", que constará de todas as filiações representativas de várias entidades, oferecidas à Associação das Escolas de Samba do Brasil, e a "Galeria da Flor da Primavera", onde ficarão os retratos de todas as jovens detentoras deste título. Haverá uma demonstração de

samba no palco, pelas escolas campeã e vice-campeã da Praça Onze de Junho, Unidos de Bangu e Tupi de Braz de Pina. Será servida aos convidados uma taça de champagne, falando, por esta ocasião, um dos diretores da Associação, agradecendo o comprometimento dos visitantes. Todas as escolas de samba estão convidadas.

ESCOLA DE SAMBA TUPI DE BRAZ DE PINA. Amanhã, a Escola de Samba Tupi de Braz de Pina dará uma grande festa em sua sede, em comemoração ao vice-campeonato conquistado na Praça Onze de Junho, no último carnaval. A festa terá o nome de "SAMBA DA VITÓRIA" e terá início às 15 horas. Estão convidadas todas as escolas co-irmãs, a imprensa falada e escrita, e autoridades. Em nessa edição de amanhã, daremos dados mais amplos sobre o que será esta festa.

CORRESPONDÊNCIA. Enviam qualquer noticiário sobre escolas de samba e clubes à IMPRENSA POPULAR, aos cuidados do nosso companheiro Newton Silva.

Jardelina Rebouças Magalhães. Foi encontrada por um nosso leitor, a certidão de nascimento de Jardelina Rebouças Magalhães. A referida certidão se encontra em nossa redação à disposição da interessada.

AGRICULTOR. Oferece-se para administrar sítio ou fazenda no Estado do Rio. Os interessados poderão telefonar, por favor, para 29-5607, deixando recado para Abelardo Scheiner.

BONIFICAÇÃO. Motoristas, militares e colegiais! Compre a sua camisa na loja de Amaury com um desconto especial de 10% — Rua da Alfândega, 318 — Sobrado. Da fábrica ao consumidor.

Desabou a parede sobre os operários. Ao cair da tarde de ontem, numa obra existente na rua Sete de Setembro, n.º 84, próximo ao Clube de Engenharia, quando se procedia a demolição de uma parede a mesma desabou arrastando na queda o operário Francisco Rodrigues Pedrosa, brasileiro, 42 anos, casado, residente no Morro de Santo Antônio 676, ferindo também Antônio Mateus da Silva, solteiro, brasileiro 22 anos, residente no prédio e Reginaldo Correia, brasileiro, solteiro, residente no Morro do Cantá Galo, 140 — Ipanema. Socorridos no Hospital Souza Aguiar, com contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se. Caso registrado no 7º Distrito Policial. Com excelente dente, aumento o número de operários da construção civil, acidentados neste mês.

Desabou a parede sobre os operários. Ao cair da tarde de ontem, numa obra existente na rua Sete de Setembro, n.º 84, próximo ao Clube de Engenharia, quando se procedia a demolição de uma parede a mesma desabou arrastando na queda o operário Francisco Rodrigues Pedrosa, brasileiro, 42 anos, casado, residente no Morro de Santo Antônio 676, ferindo também Antônio Mateus da Silva, solteiro, brasileiro 22 anos, residente no prédio e Reginaldo Correia, brasileiro, solteiro, residente no Morro do Cantá Galo, 140 — Ipanema. Socorridos no Hospital Souza Aguiar, com contusões e escoriações generalizadas, retiraram-se. Caso registrado no 7º Distrito Policial. Com excelente dente, aumento o número de operários da construção civil, acidentados neste mês.

AGRICULTOR. Oferece-se para administrar sítio ou fazenda no Estado do Rio. Os interessados poderão telefonar, por favor, para 29-5607, deixando recado para Abelardo Scheiner.

BONIFICAÇÃO. Motoristas, militares e colegiais! Compre a sua camisa na loja de Amaury com um desconto especial de 10% — Rua da Alfândega, 318 — Sobrado. Da fábrica ao consumidor.

BONIFICAÇÃO. Motoristas, militares e colegiais! Compre a sua camisa na loja de Amaury com um desconto especial de 10% — Rua da Alfândega, 318 — Sobrado. Da fábrica ao consumidor.

BONIFICAÇÃO. Motoristas, militares e colegiais! Compre a sua camisa na loja de Amaury com um desconto especial de 10% — Rua da Alfândega, 318 — Sobrado. Da fábrica ao consumidor.

BONIFICAÇÃO. Motoristas, militares e colegiais! Compre a sua camisa na loja de Amaury com um desconto especial de 10% — Rua da Alfândega, 318 — Sobrado. Da fábrica ao consumidor.

BONIFICAÇÃO. Motoristas, militares e colegiais! Compre a sua camisa na loja de Amaury com um desconto especial de 10% — Rua da Alfândega, 318 — Sobrado. Da fábrica ao consumidor.

Mesa-Redonda dos Rodoviários Ontem no Gabinete do Prefeito

O prazo concedido, já está se esgotando — Situação aflitiva dos condutores de veículos, trocadores, despachantes, etc. — As empresas de ônibus querem novo aumento nas tarifas — Ainda não foi apresentada nenhuma solução

Estiveram ontem no gabinete do sr. Negrão de Lima os dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos e os representantes das empresas

de ônibus, a fim de ser estudada uma fórmula capaz de resolver a questão salarial dos trabalhadores daquelas empresas.

ESTA SE ESGOTANDO O PRAZO.

Os dirigentes sindicais fizeram ver ao prefeito que o prazo de 30 dias concedido às autoridades para que o assunto fosse resolvido, já estava praticamente esgotado e que a situação dos trabalhadores era por demais aflitiva.

QUEREM AUMENTO NAS PASSAGENS DOS ÔNIBUS

Os representantes patronais exigiram como condições para a concessão de qualquer aumento nos salários de seus

empregados, uma majoração nas passagens de ônibus. Tratava-se, como sempre, do velho truque dos donos das empresas de ônibus, com o fito de colocar o justo aumento de seus empregados, na dependência de um esboço de aumento nas passagens em prejuízo evidente da população carioca.

A PDF QUER DADOS CONTÁBEIS

Por seu turno, o sr. Negrão de Lima solicitou que lhe fossem enviados dados relativos à contabilidade das empresas, a fim de que a PDF pudesse estudar o assunto. Praticamente sem nenhum resultado para os trabalhadores foi encerrada a mesa-redonda.

Reunir-se-á nesta Capital, em homenagem ao 50º de fundação da ABI — Documento de convocação da FJNP

Da secretaria da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais recebemos, com pedido de publicação, o seguinte documento: :

OCACAO

«Os jornalistas brasileiros vão dar sequência à série memorável dos seus congressos e conferências reunindo-se no Distrito Federal, de 7 a 14 de setembro de 1957, para a realização do VII Congresso Nacional de Jornalistas.

Chegam os homens de imprensa a este sétimo congresso conselhos dos seus deveres e

dos seus direitos. Sabem o que representa, do ponto de vista da coletividade, a profissão que exercem. Reconhecem, por outro lado, a força da sua unidade e proclamam o seu desejo de, novamente reunidos, discutirem livre e fraternalmente os assuntos de seu interesse.

O VII Congresso Nacional de Jornalistas reveste-se de significação especial. Marcará o início das comemorações do cinquentenário da Associação Brasileira de Imprensa; por isso, deve ser não apenas o mais brilhante como também o profícuo dos quantos realizados até hoje. Os ideais de Gustavo de Lacerda e seus companheiros, mais atuais que nunca, não de inspirar os congressistas, levando-os a debater superluminosamente as questões que lhes dizem respeito e a concluir pela defesa das prerrogativas da classe e dos supremos interesses da Pátria.

AS ELEIÇÕES NO SINDICATO DE CARRIS



Reina grande entusiasmo entre os associados do Sindicato de Carris Urbanos pelas eleições que se realizarão no próximo dia 1º de julho. Duas chapas foram registradas, sendo que uma delas, a encabeçada pelo atual presidente Antonio Joaquim Crespo Vasconcelos, conta em sua composição com autênticos líderes da corporação, como sejam: Moacir J. dos Reis, Jorge Cavadas, Manoel Vieira Dias, Geraldo Soares e outros. Na foto acima, uma reunião da ampla comissão de apelo à chapa Vasconcelos, quando traçava os planos para a grande campanha que está empolgando os transitários.

DE 7 A 14 DE SETEMBRO O VII CONGRESSO NAC. DE JORNALISTAS

É nosso pensamento, mobilizar os jornalistas de todo o Brasil para o VII Congresso. Desejamos que o temário, síntese dos problemas mais polêmicos da nossa profissão, seja estudado com a devida antecedência, para que a sua discussão se revele, realmente, proveitosa.

A preservação da liberdade de imprensa, a dignificação do

mister jornalístico, o aperfeiçoamento do jornalismo — são temas que excedem os marcos da profissão. Interessam diretamente à Nação que tudo tem a ganhar de uma imprensa realmente livre, exercida por homens conscientes dos seus direitos e obrigações.

A Comissão de Organização do VII Congresso Nacional de Jornalistas, que nesta

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1957 (a) Luiz Ferreira Guimarães, Presidente da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais.

CHEGAM AO RIO 72.000 SACAS DE ARROZ

O navio "Rio Guaiabá", entrando ontem no porto do Rio de Janeiro, trouxe cerca de 4.350 toneladas de arroz, 7.200 caixas de cebola e mais 2.140 volumes de gêneros frutificados. Espera o povo carioca que os preços destas mercadorias venham baixar.

Luiz Guimarães

VIOLENTO INCENDIO NUM SOBRADO DA AV. PASSOS

A falta d'água impediu a ação imediata dos bombeiros — Destruído o primeiro andar — Prejuízos vultosos

No centro da cidade lavrou na manhã de ontem, violento incêndio num velho prédio da Avenida Passos, esquina de rua da Alfândega, onde funcionavam, no andar superior, vários escritórios e lojas comerciais, que tiveram, suas instalações totalmente destruídas.

Precisamente às 4 horas da manhã, o guarda municipal Perty Ribeiro da Silva, de n.º 2.195, de serviço na Avenida Passos, notou que do prédio n.º 82 saiam espessos rolos de fumaça. Imediatamente comunicou o fato ao Quartel Central de Bombeiros. Os soldados do fogo momentos depois chegavam ao local comandados pelo major Cunha. Mas, no início nada puderam fazer, pois não havia água. Passados alguns minutos, chegaram ao local carros-pipa, quando, então, os bombeiros

entraram em ação. Quase nada puderam, entretanto, salvar no andar superior, porque as chamas já o tinham destruído.

No andar térreo, onde funcionava o Bazar Americano e, ao lado, a Sementeira e Casa Antunes Gragança, de sementes, misturas e imagens de santos, foram causados estragos pela água utilizada para combater o fogo.

DESCONHECIDAS AS CAUSAS E PREJUÍZOS

O comissário Levy, lotado no 8º Distrito Policial, compareceu ao local e procurou manter comunicação com alguns dos proprietários de lojas do 1º andar e do térreo, a fim de obter seus esforços. Solicitou, por isso, a realização de uma perícia para constatar a origem do sinistro, calculando-se que sejam vultosos os prejuízos.

FORÇA FEDERAL PARA O MARANHÃO

Reunido extraordinariamente, sob a presidência do ministro Rocha Laguna, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou por unanimidade, o pedido do presidente do Tribunal Regional do Maranhão, de concessão de força federal para garantia das eleições suplementares, marcadas para dia 26 do corrente, no município de Pedreiras, onde já teriam ocorrido alterações da ordem e ameaças do juiz eleitoral daquela zona.

Vem agora o sr. Maurício Joppert, presidente do Clube de Engenharia, e concordando com o que foi dito e redito por ocasião dos desabamentos em série: a falta de cálculos, irregularidade nas dimensões, etc., como resultado da ausência de fiscalização municipal. Outro desabamento marretado.

É o assunto de ontem nesse setor: pretendem construir prédios na Lagoa com aumento de gabarito. Para liquidar o pouco que nos resta de paisagem, condenando a beleza natural da cidade a um emparedamento criminoso. O presidente da Sociedade Amiga da Lagoa botou a boca no mundo. Não tenha pena dos pulmões, sr. Clotário Bionetti. Vamos defender com unhas e dentes os pequenos retalhos que nos recordam um panorama alagado pela ganância imobiliária.

Acha o ministro Meneghet.

PEDRO VELHO

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast
COL ROMANCES DO POVO

EM DUAS PALAVRAS

- Eis o novo método usado pelos beileguins da polícia amazense: prende, raspa a cabeça, e deporta os vigaristas.
- Cuba está às escuras. Greve dos trabalhadores em energia elétrica.
- Na Escola Guatemala, da Prefeitura, as crianças estão aprendendo uma cantiga em homenagem ao indesejável visitante Craveiro Lopes. O diabo é se algum compositor precoce resolver fazer uma paródia.
- O Ministério da Agricultura firmará convênio com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital, tendo por objetivo o florestamento da área de Brasília, inclusive paisagem de efeito paisagístico. Que tal se o Ministério se lembrasse de nossas desarborizadas ruas?
- No período de 27 do corrente ao dia 2 de junho próximo, será realizada a 1ª. Semana da Boa Atitude, com a finalidade de despertar no espírito dos jovens as vantagens de uma correta posição corporal.
- O Marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviet Supremo, chegou ontem a Pequim.
- Assegura o sr. Lucio Meira que o Brasil estará, dentro de pouco tempo, entre os grandes produtores mundiais de veículos automotores.
- Arrecadação da Prefeitura no dia de ontem: Cr\$ 26.532.993,00.
- Tecelões de Pitangui, Minas Gerais, tiveram sua Associação Profissional reconhecida, oficialmente, como Sindicato.